

Macroeconomia 3 - Lista de exercícios

Questão 1



Harrod estende a Teoria Geral de Keynes para uma economia dinâmica pois o autor parte dos mesmos princípios de Keynes, **ele enxerga a demanda como parte principal (diferente dos neoclássicos que focam na oferta) e pouco acredita no poder do mercado de equilibrar a demanda e oferta.** No entanto, na Teoria Geral o **estoque de capital e a população são considerados como dados**, já no modelo de Harrod com o investimento líquido o estoque de capital não pode ser constante, assim é preciso entender o dinamismo da economia.

O autor parte da demanda efetiva, no qual o **investimento determina a renda**, mas associando o **investimento a uma expectativa de crescimento do produto**, o autor percebe que há um processo de realimentação no qual o aumento do investimento, gera aumento na renda **e esse aumento da renda gera aumento no investimento.**

Harrod defende que para a economia crescer em equilíbrio é preciso que o investimento gere, pelo multiplicador, demanda suficiente que corresponda às expectativas dos investidores. Assim como Keynes, ele não acredita que haja mecanismos que façam a economia convergir ao equilíbrio.

Em suma, Harrod desenvolve uma teoria de crescimento a partir das ideias de Keynes, especialmente a partir da demanda efetiva, elaborando modelos de crescimento e considerando o investimento como fundamental na determinação da taxa de crescimento.

Questão 2



A taxa garantida corresponde a taxa de crescimento da renda capaz de atender as expectativas dos investidores e é dada por $g_w = s/v$. Quando a taxa de crescimento efetiva é maior que a garantida mostra que os empresários fizeram investimentos que criaram demandas superiores às que eles esperavam e com isso, considerando as expectativas adaptativas, os empresários tendem a investir mais do que anteriormente e isso leva a um crescimento da economia superior ao período anterior ($g_{t+1} > g_t$).

Questão 3



A função de investimento que apresenta o modelo de acelerador rígido é representada por $I_t = v (Y_{t-1} - Y_{t-2})$. Ela é usada no modelo de Harrod e mostra que

investidores ao perceberem que a demanda superou as expectativas tendem a investir mais pois acreditam que a demanda continuará a crescer. A função supõe que o nível de utilização da capacidade é “normal”.

Questão 4



As equações : (1) $I_t = Y_{t+1} - K_{t-1}$ e (2) $I_t = \beta (\alpha/\beta Y_{t-1} - K_{t-1})$ representam modelos “flexíveis”, que tentam incorporar aspectos mais realistas, retirando as premissas sobre o grau de utilização e sobre a demanda esperada. A equação (1) não especifica qual é a hipótese de formação das expectativas, já a equação (2) mostra que o ajuste pode ser feito ao longo do tempo, diferente do modelo “rígido” no qual **o ajuste é feito imediatamente**. Essa mudança é representada na equação por β .

Questão 5

O supermultiplicador sraffiano é uma combinação do multiplicador e do acelerador, incorporando a propensão marginal a investir e é representada por $Y^* = 1/s-v \cdot g_e \cdot Z$, no qual g_e representa o acelerador que pode ser “rígido” (quando a relação capital produto é ajustada em um único período) ou “flexível” (quando há ajuste em diferentes períodos). O gasto autônomo, ou seja, gasto que não gera capacidade produtiva, é incorporado no modelo pela variável Z . Outro ponto importante é que se considera “ h ” uma função da relação capital-produto “normal” e da taxa de crescimento esperada na demanda efetiva.




Questão 6

O super multiplicador é representado por $Y^* = 1/s-v \cdot g_e \cdot Z$, no qual o acelerador é dado por g_e , que pode ser “rígido” ($g_e = g_{t-1}$), quando o ajuste se dá em um único período e “flexível” ($g_e = g_{t-1} + b(g_{t-1} - g_{t-2})$), no qual “ b ” é a proporção do ajuste em cada período.



Questão 7

A teoria de Kalecki do ciclo econômico e a dos modelos de  acelerador-multiplicador tem semelhanças e diferenças. Dentre as principais diferenças pode-se citar componentes que mostram as **defasagens temporais**, os efeitos do **gasto sobre a renda e os efeitos da renda sobre o gasto**, adicionando oscilações de curto prazo e médio prazo ao modelo.

Já a principal semelhança é o fato dos dois modelos terem um componente que expressa um mecanismo endógeno de realimentação entre investimento, lucro

e produto, ou seja, o aumento dos investimentos gera um aumento no lucro e no produto, que por sua vez, gera um aumento dos investimentos e assim por diante.

Questão 8



O coeficiente “d” é a variável que inclui no modelo fatores que são constantes no curto prazo mas podem variar no longo prazo, causando mudanças, como por exemplo as inovações, que podem gerar um aumento de demanda no longo prazo.

O princípio de risco crescente representa a forma de incorporar ao modelo o modo que se deu o financiamento do investimento. As firmas podem financiar seus investimentos com emissão de ações, caixa próprio ou com crédito. Quanto maior a proporção entre recursos para investimento em relação ao capital da empresa maior será o risco. Além disso, quanto mais capital de terceiros a empresa tiver maior será seu risco também. Em suma, as empresas consideram o princípio do risco crescente para decidir o quanto estão dispostas a se endividar com capital de terceiros para financiar seus investimentos.

Questão 9

A lei de Thirlwall é dada por: $yBP/z = \xi / \pi$ e considerando o equilíbrio das transações externas, a taxa de crescimento sustentável é igual ao quociente das elasticidades de renda das importações e exportações, dada a taxa de crescimento da renda mundial. Com essa lei pode-se dizer que os países que tiverem elasticidade de renda de suas exportações superiores do que a das suas importações conseguem obter equilíbrio na balança comercial e crescer em ritmo superior aos outros países.



Questão 10

As elasticidades-renda da exportação e da importação tem importante papel nesse modelo pois determinam uma taxa de crescimento maior ou menor. Quando a elasticidade de renda de exportação (E.R.E) é maior que a elasticidade de renda de importações (E.R.I) a taxa de crescimento do país é maior e há equilíbrio das contas externas. Já na situação inversa, quando $E.R.I > E.R.E$ para manter equilíbrio nas contas externas taxa de crescimento é penalizada, sendo menos que dos outros países.

